



travelBI  
by Turismo de Portugal

# Turismo nos Açores 2021

# Açores | Indicadores de Oferta - 2021



## Estabelecimentos

367

52.3%

Var Período Homólogo

17.9%

CAGR 21/17



## Quartos

6.6K

44.7%

Var Período Homólogo

5.3%

CAGR 21/17



## Camas

14.6K

43.6%

Var Período Homólogo

6.0%

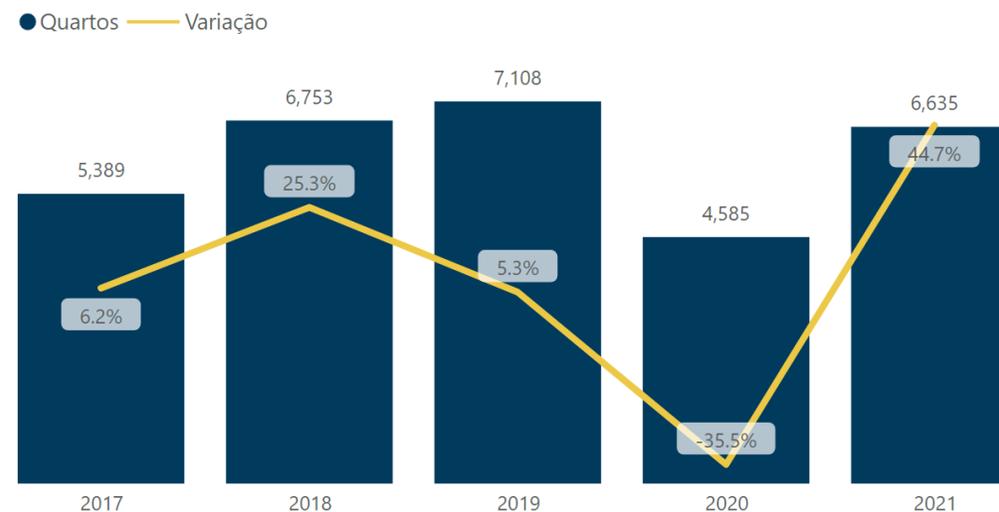
CAGR 21/17

# Açores | Oferta

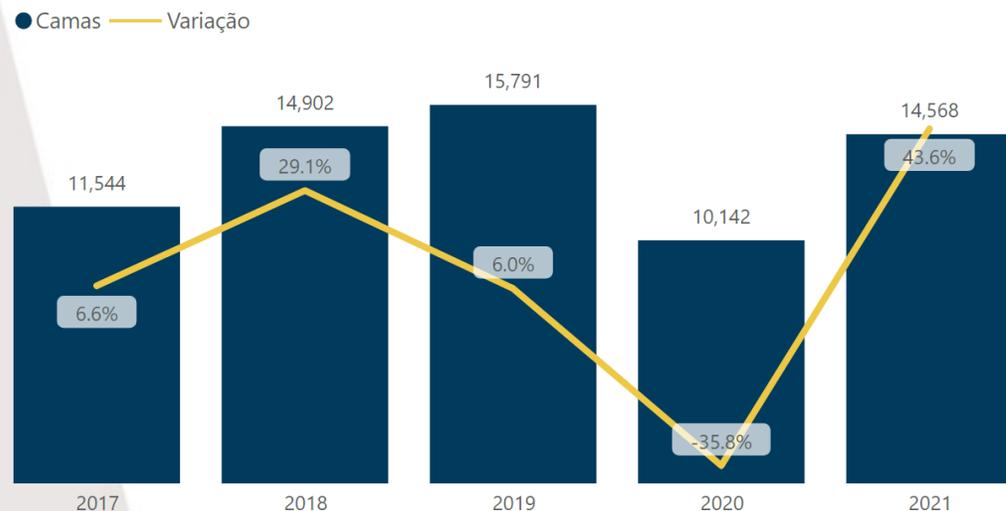
## Estabelecimentos (unidade - mês de Julho)



## Quartos (unidade - mês de Julho)



## Camas (unidade - mês de Julho)

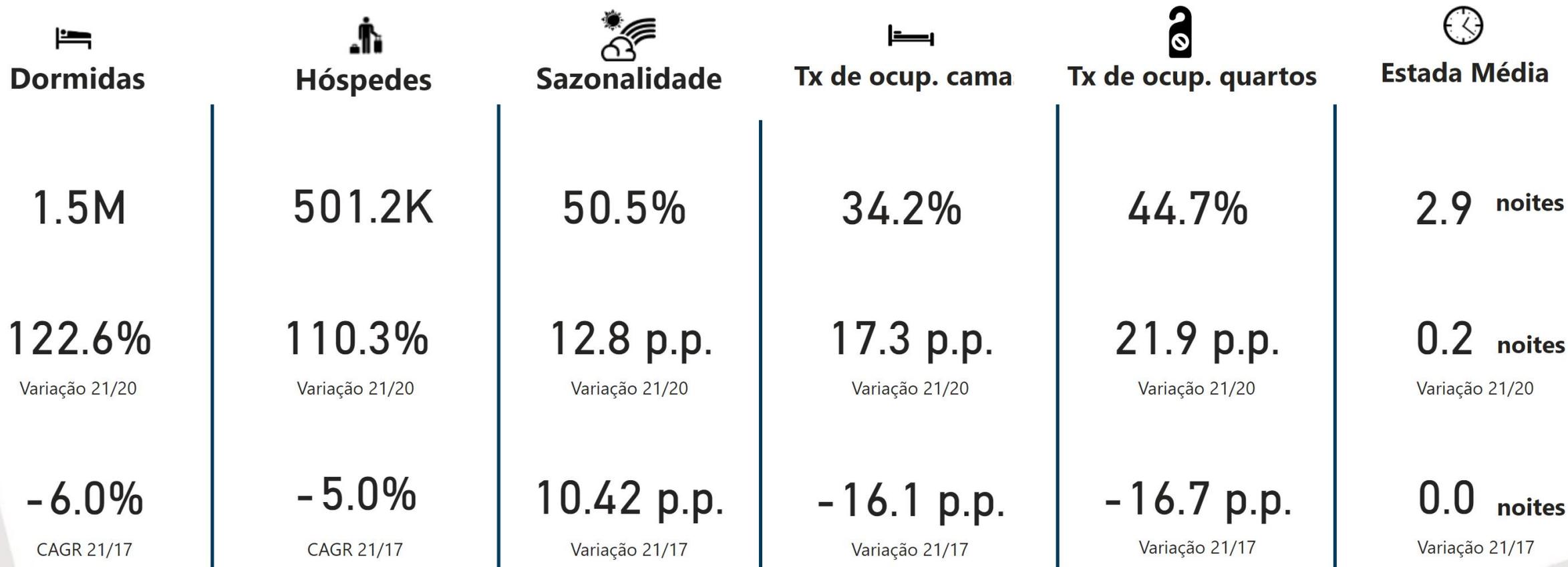


A Região Autónoma dos Açores foi também uma das regiões onde o impacto da pandemia da Covid-19 se fez sentir, com retrações registadas em todos os indicadores do Turismo, durante o ano de 2020.

Em 2021, apesar das condicionantes ainda muito retrativas, a recuperação foi acontecendo de forma gradual e consistente, mas que ainda não igualou o ano de 2019, ano pré-pandémico, no que se refere à oferta hoteleira:

- 367 estabelecimentos (+52% face a 2020, mas -9% relativamente a 2019);
- 6.635 quartos (+45% face a 2020, mas -7% face a 2019);
- 14.568 camas (+44% em relação a 2020, mas -8% quando comparado com 2019).

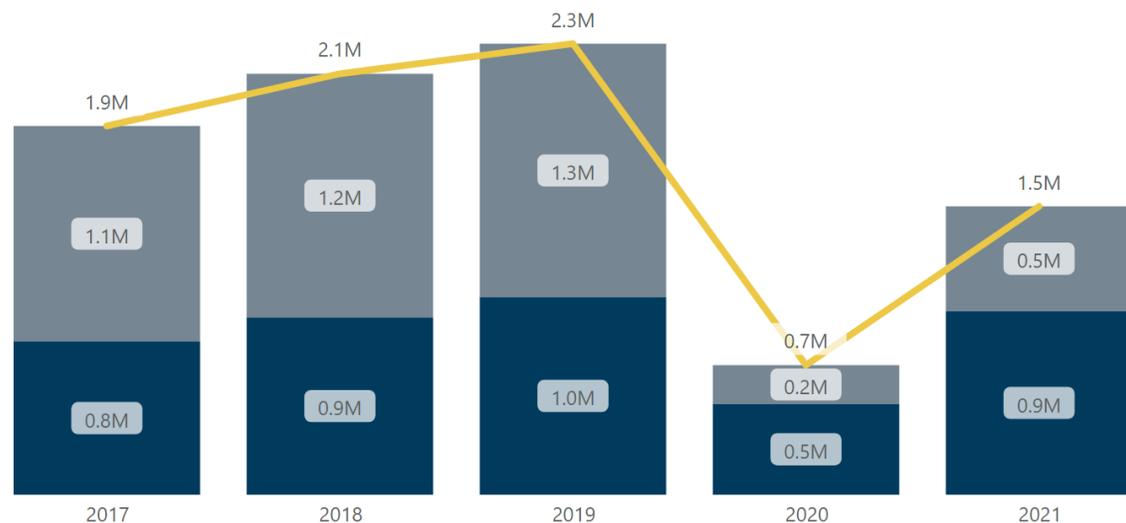
# Açores | Indicadores de Procura - 2021



# Açores | Dormidas

## Dormidas [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



## Varição Homóloga 21/20 [%]

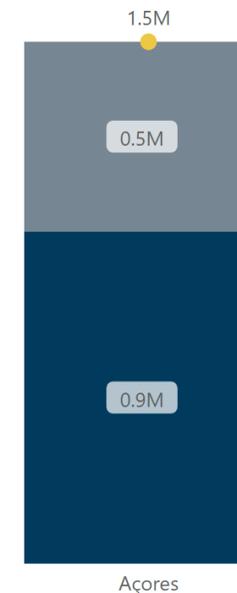
101.9% **Nacionais**      171.4% **Estrangeiros**      122.6% **Total**

A tendência de recuperação verificada ao nível da oferta turística foi mais favorável do que a da procura. A RA Açores foi a 6.ª, com os decréscimos absolutos de dormidas mais acentuados do país, face a 2019. Registaram-se:

- 1,5 milhões de dormidas, dos quais 927,4 mil eram residentes e 529,1 mil eram não residentes. Em termos globais contabilizaram-se quase mais 802,1 mil dormidas, se compararmos com 2020 (+123%), mas menos 821,3 mil que em 2019 (-36%);
- Os residentes aumentaram 102% face a 2020 (-7% em relação a 2019) e os não residentes 171% (-59% face a 2019).

## Dormidas 2021 por NUTS II [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



A RA Açores foi a 6.ª com o maior número de dormidas, tanto em relação a residentes, como a não residentes ( 5% e 3% do total de cada segmento de mercado, respetivamente).

O impacto da pandemia nesta região, tem a ver com a proporção maioritária de não residentes que habitualmente tem e que não viajaram durante 2020 e 2021 :

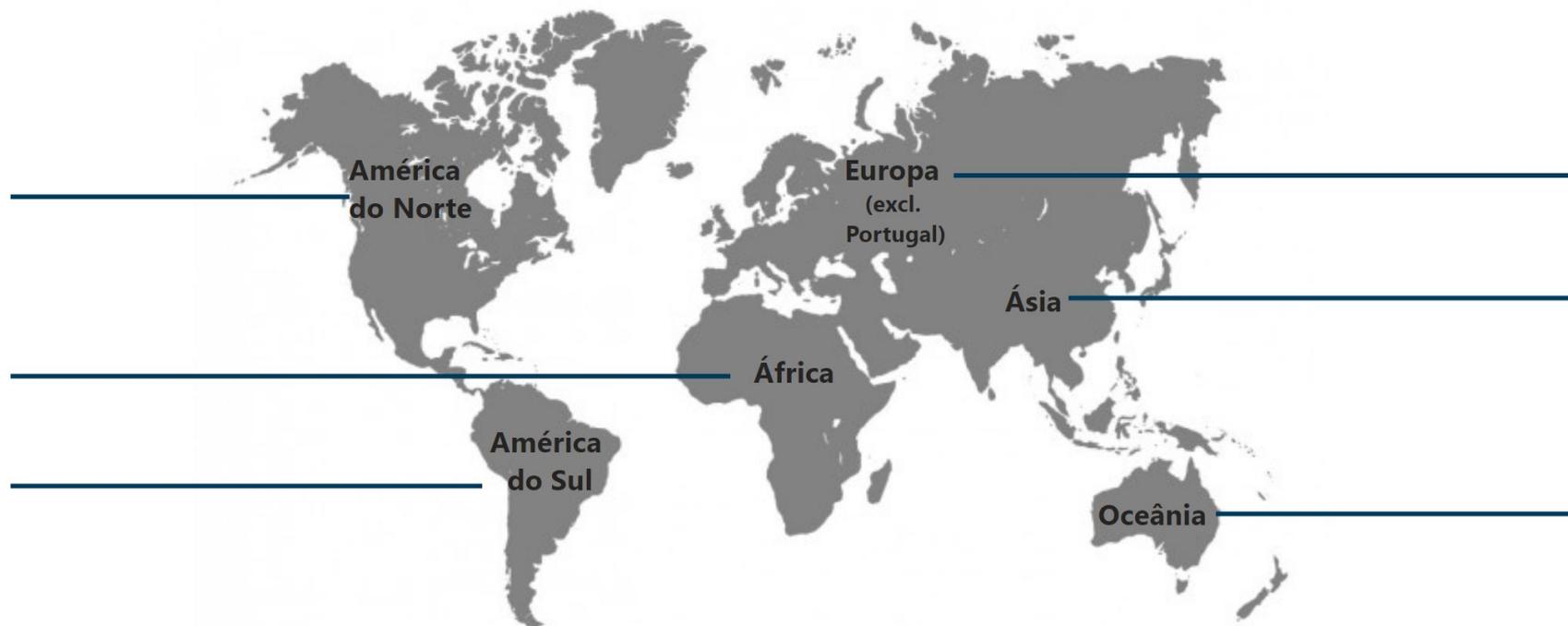
- 2019 → 56%
- 2020 → 30%
- 2021 → 36%

# Açores | Dormidas - 2021

4.2%  
Quota dormidas  
29.0%  
Variação 21/20

0.1%  
Quota dormidas  
105.5%  
Variação 21/20

0.3%  
Quota dormidas  
1.4%  
Variação 21/20



84.6%  
Quota dormidas  
225.6%  
Variação 21/20

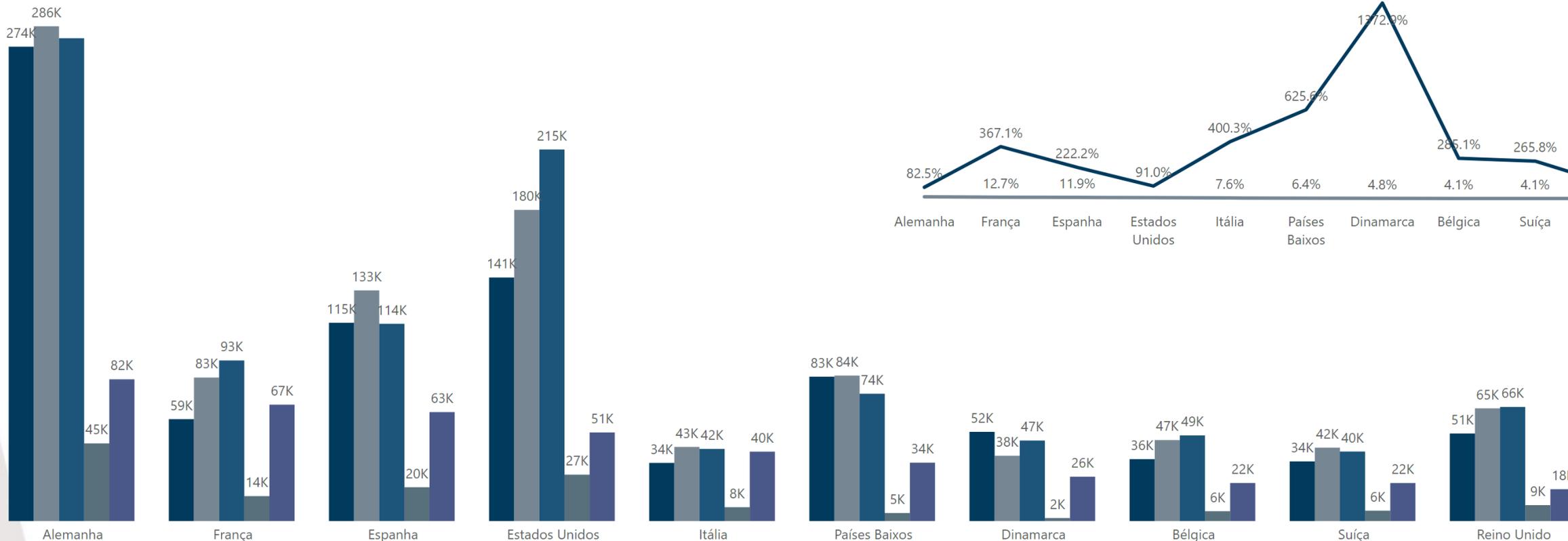
0.6%  
Quota dormidas  
170.7%  
Variação 21/20

0.1%  
Quota dormidas  
152.8%  
Variação 21/20

# Açores | Dormidas

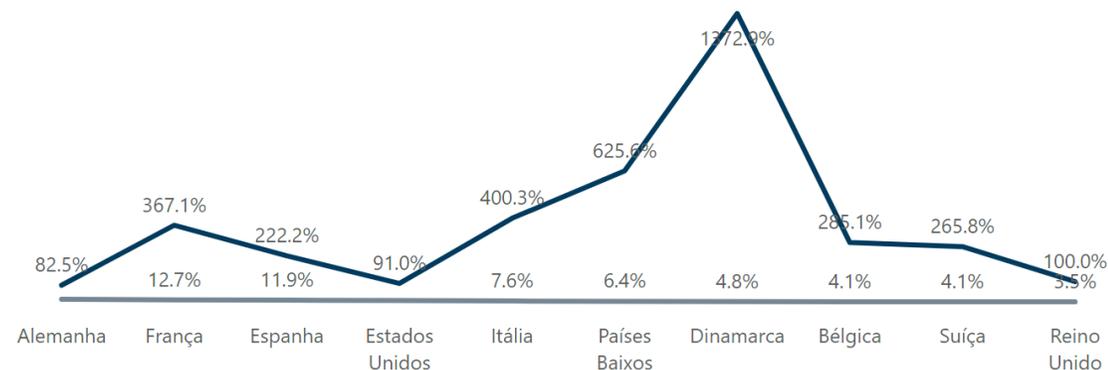
Top 10 Dormidas - Mercados emissores [milhões]

Ano ● 2017 ● 2018 ● 2019 ● 2020 ● 2021



Top 10 Mercados em Variação e Quotas [%]

● Variação 21/20 ● Quota 2021



Em 2021, o grupo de mercados estrangeiros que constituíram o TOP 10 representou 80% do total da procura externa (72% em 2020 e 79% em 2019).

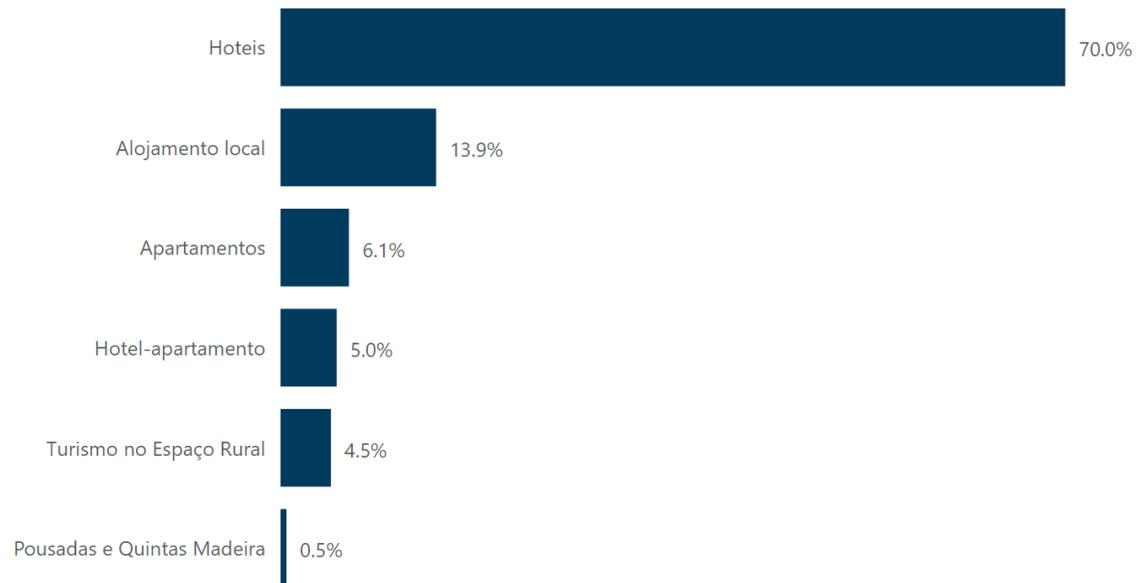
Assistiu-se a mudanças de posições de alguns mercados face a 2020: os EUA desceram 2 posições, a Espanha subiu 1 lugar e a França 3; a Itália subiu 2 posições, a Bélgica e a Suíça trocaram de posições, assim como os Países Baixos e o Reino Unido. A Dinamarca entrou para a 7.ª posição e o Canadá, que estava no 3.º lugar, saiu do TOP 10 de 2021.

De referir que a Suíça, agora posicionada em 8.º lugar, não entrava no TOP 10 de 2019; nesse ano tínhamos o Canadá na 7.ª posição.

Todos estes mercados registaram aumentos face a 2020, com exceção do Canadá (-54%). Em relação a 2019 ainda apresentaram todos decréscimos superiores, na sua maioria, a 45%.

# Açores | Dormidas

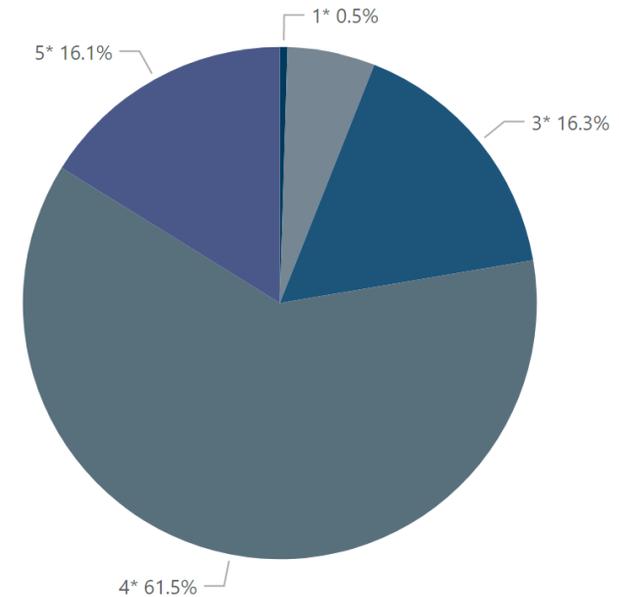
Quota das dormidas em 2021 por tipologia



Os hotéis foram a tipologia preferida dos turistas que permaneceram nas unidades de alojamento da RA Açores, em 2021.

70% das dormidas ocorreram em hotéis e o alojamento local seguiu-se com 14% das dormidas.

Quota das categorias de Hotéis em 2021



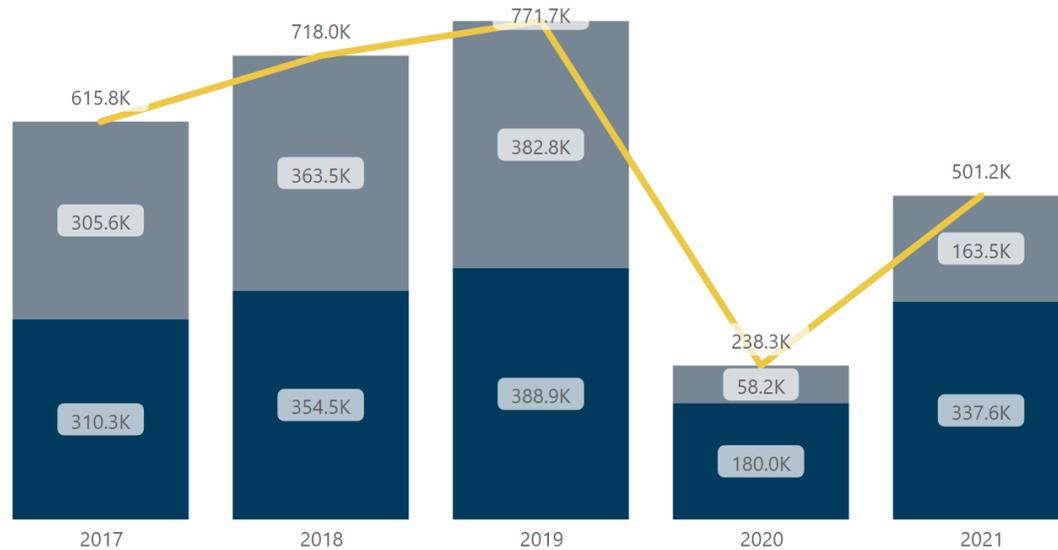
Na tipologia "hotel", os de 4\* concentraram 62% das dormidas, seguidos dos de 3\* e 5\*, com 16% da procura.

Esta distribuição tem evidenciado homogeneidade ao longo dos últimos anos. Em 2019, ano pré-pandémico, os hotéis de 4\* registaram 64% de quota de dormidas, os de 3\* 16% e, os de 5\*, 14%.

# Açores | Hóspedes

## Hóspedes [milhares]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



## Variação Homóloga 2021-2020 [%]

87.5%	180.8%	110.3%
<b>Nacionais</b>	<b>Estrangeiros</b>	<b>Total</b>

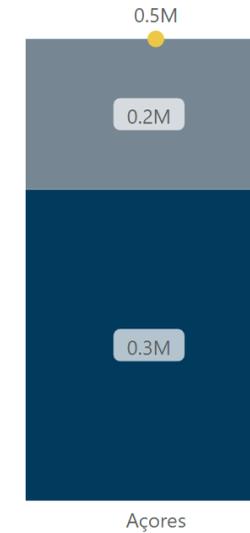
Quando a referência são os hóspedes, e tendo sido 2021 um ano que evidenciou recuperação, verifica-se que os hóspedes residentes já estão próximos dos níveis que se registaram em 2019.

Dos 501,2 mil hóspedes, 337,6 mil eram residentes e 163,5 mil eram não residentes. Em termos globais contabilizaram-se mais 802,1 mil hóspedes, se compararmos com 2020 (+110%), mas menos 821,3 que em 2019 (-35%);

- Os residentes aumentaram 88% face a 2020 (-13% em relação a 2019) e os não residentes 181%, mas menos 57% comparando com o valor alcançado em 2019.

## Hóspedes 2021 por NUTS II [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



A RA Açores foi, em 2021, a 6.ª região com o maior número de hóspedes residentes (4% do total de hóspedes residentes do país) e a 7.ª, quando a referência são hóspedes não residentes (3% do total de hóspedes não residentes do país).

# Açores | Sazonalidade

Dormidas 2020 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



A pandemia vivida em 2020 e 2021 agravou consideravelmente os índices de sazonalidade estimados.

Os números mostram esta realidade e 2021 surge ainda com valores que se afastam do ano histórico para o Turismo, que foi 2019. Mais 10,6 p.p. na taxa de sazonalidade, separam estes dois anos.

Dormidas 2021 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Desta forma, de 39,9% de taxa de sazonalidade registada na RA Açores em 2019, o ano de 2020 terminou com 37,7% (-2,2 p.p.). Este decréscimo aconteceu porque, os não residentes, que em 2019 representavam 47% das dormidas globais da região, diminuíram para 24%, em 2020.

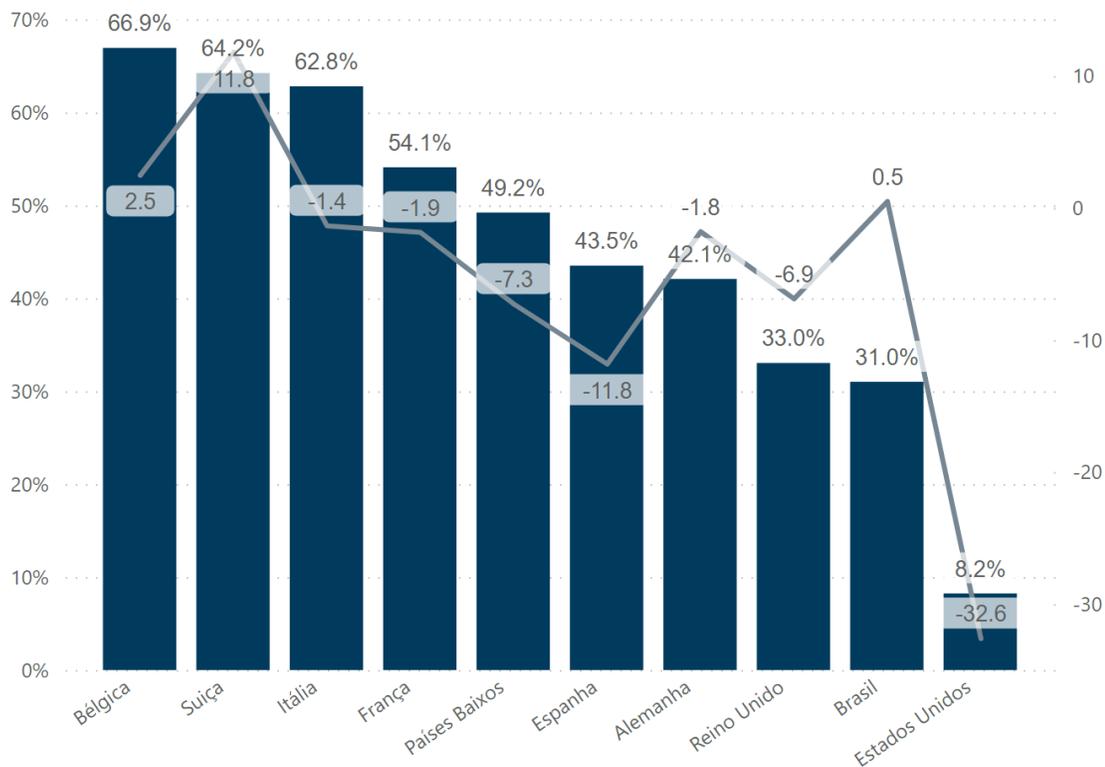
Em 2021, a RA Açores evidenciou um acréscimo de 102% nas dormidas de residentes (+468,0 mil) e de 171% nas de não residentes (+334,1 mil). Esta evolução, associada a restrições em viajar em determinadas épocas do ano, conduziu a um aumento de 12,8 p.p., face a 2020, na taxa de sazonalidade.

Nota: concentração de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados definitivos)

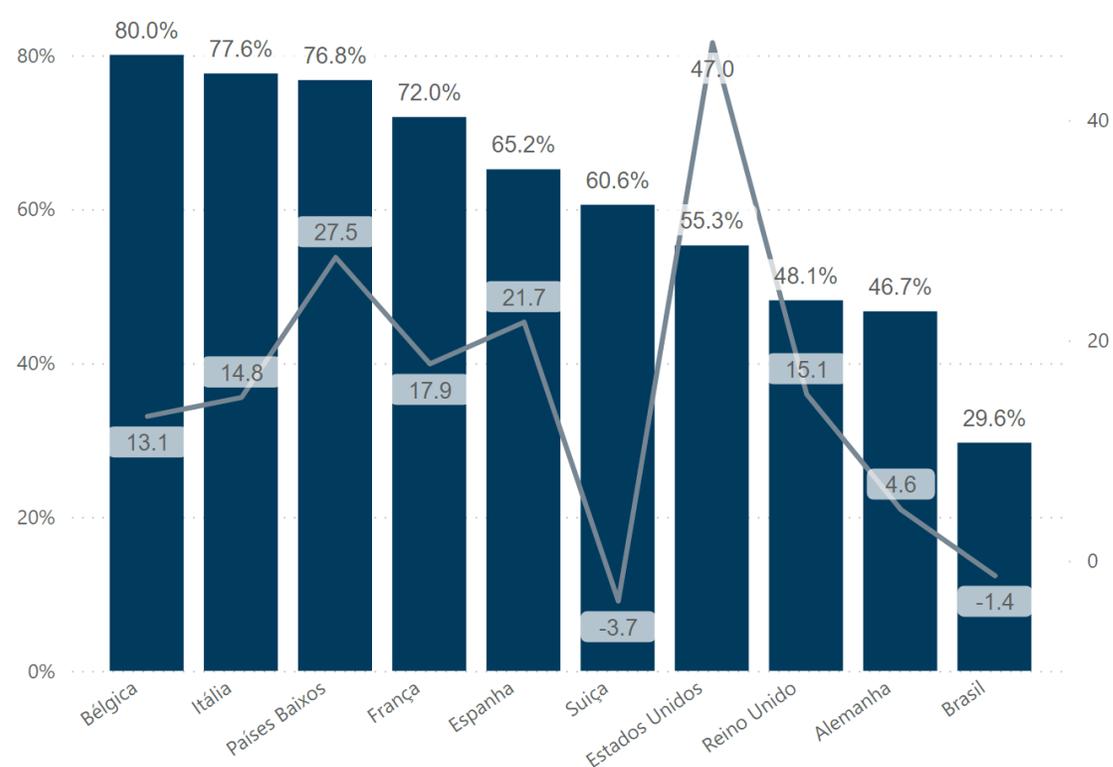
# Açores | Sazonalidade

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2020



Sob o ponto de vista do TOP 10, em relação à taxa de sazonalidade, os valores atingiram dimensões imprevisíveis, atendendo a que 2020 foi um ano muito condicionado na movimentação de pessoas, dentro e fora do país.

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2021



Considerando alguns dos principais mercados, em termos de procura habitual à região, a situação em 2021 foi a seguinte:

- Alemanha, passou de 30,9% em 2019 para 46,7% em 2021;
- EUA, 34,1% em 2019 e 55,3% em 2021;
- Espanha 44,1% vs 65,2%;
- França, 37,9% vs 72,0%;
- Países Baixos, 34,9% vs 76,8%;
- Reino Unido, 35,3% vs 48,1%.

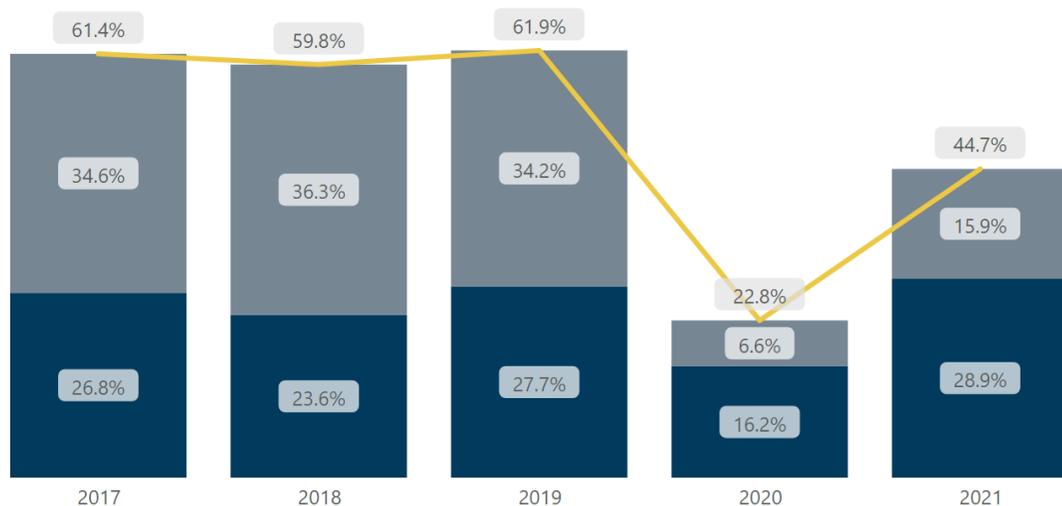
Nota: concentração de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados definitivos)

# Açores | Taxas de Ocupação

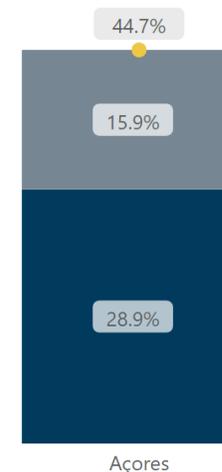
Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



A análise temporal ao indicador Taxas de Ocupação Quarto evidencia o impacto da pandemia na região.

Os anos de 2020 e 2021 registaram acentuadas quebras de ocupação, com maior incidência nos hóspedes estrangeiros (de 34,2% de ocupação quarto em 2019 desceu-se para 15,9% em 2021, ou seja, um decréscimo de 18,3 p.p.).

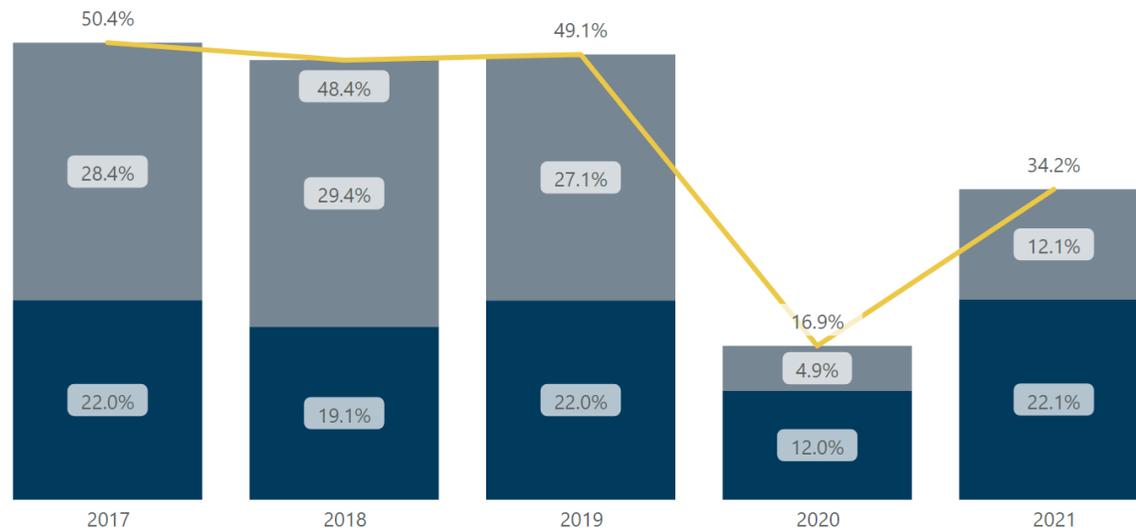
Em relação aos portugueses, em que muitos optaram por viajar para a RA Açores, registou-se um aumento de 1,2 p.p.. De 27,7% em 2019 passou-se para 28,9% em 2021.

A RA Açores que, em 2019, foi a 5.ª região com a taxa de ocupação quarto mais elevada (61,9%), ocupou, em 2021, a 2.ª posição, com 44,7%, embora com decréscimo de 17,2 p.p. entre os dois anos.

# Açores | Taxas de Ocupação

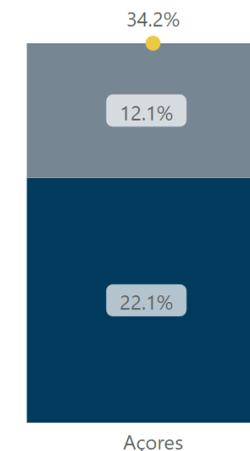
Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Tal como no slide anterior, relativamente à taxa de ocupação quarto, também os anos de 2020 e 2021 evidenciaram acentuadas quebras de ocupação cama, com maior incidência nos hóspedes provenientes do estrangeiro (de 27,1% de ocupação cama em 2019, desceu-se para 12,1% em 2021, ou seja, um decréscimo de 15,0 p.p.).

Em relação aos hóspedes portugueses a evolução entre os dois anos foi positiva (de 22,0% de ocupação cama em 2019 passou-se para 22,1% em 2021, uma subida de 0,1 p.p.).

A RA Açores, que registou a 5.ª maior taxa de ocupação cama com 49,1%, em 2019, subiu para a 2.ª posição em 2021, embora com uma taxa inferior (34,2%).

# Açores | Indicadores de Rentabilidade - 2021



## Proveitos Globais

77.7M

158.6%

Varição 21/20

-3.8%

CAGR 21/17



## Proveitos de Aposento

59.5M

165.4%

Varição 21/20

-2.7%

CAGR 21/17



## RevPar

30.91 €

109.7%

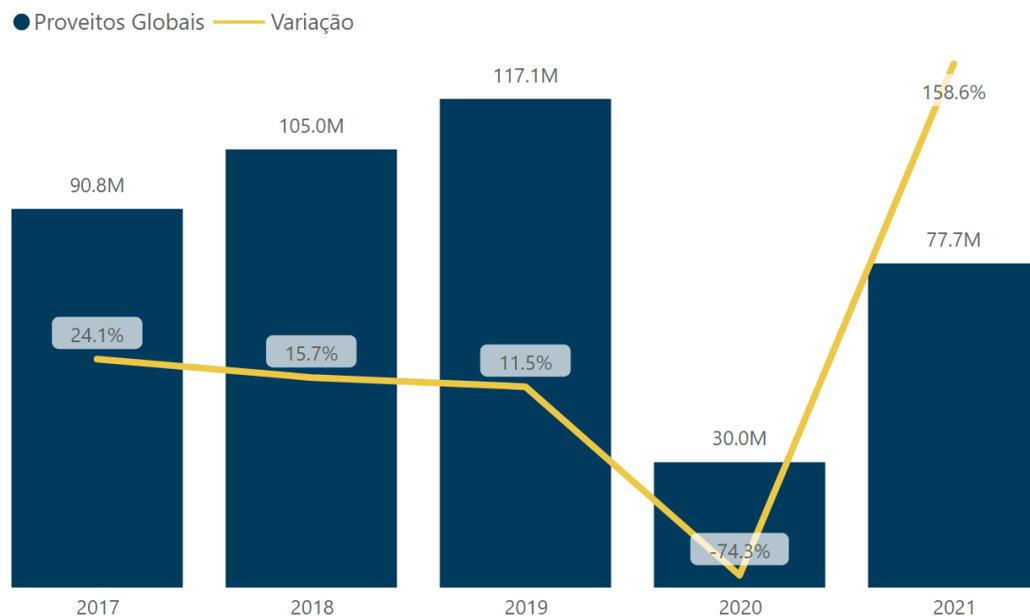
Varição 21/20

-3.9%

CAGR 21/17

# Açores | Proveitos Globais

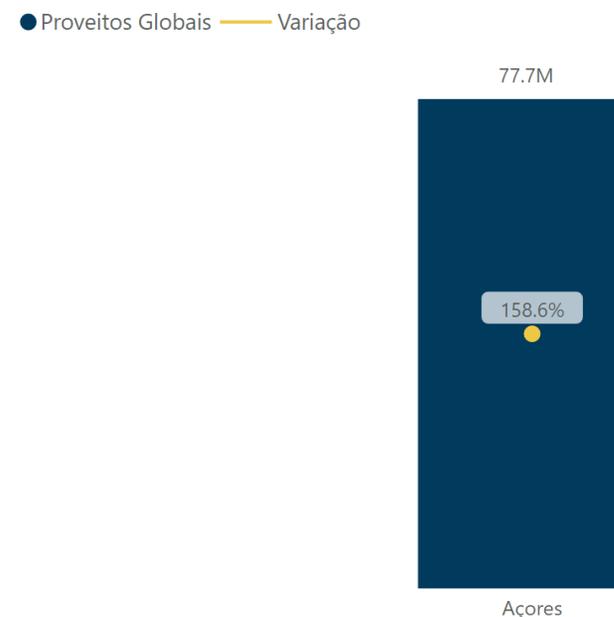
Proveitos Globais [milhões €]



Os proveitos globais, provenientes das unidades de alojamento da RA Açores, diminuíram 74% em 2020, decorrente da pandemia da Covid-19, mas evidenciaram já recuperação em 2021, atingindo 77,7 milhões de €, que se traduziram num aumento de 159% (mais 47,7 milhões de €).

Se avaliarmos a quebra verificada em 2021 face a 2019 (ano pré-pandémico), as unidades de alojamento auferiram menos 39,4 milhões de € de proveitos globais (-34%).

Proveitos Globais [milhões €] por NUTS II



A RA Açores manteve a 7.ª posição no país, tanto em 2019 como em 2021, apesar da diminuição registada (-34% de proveitos globais).

# Açores | Proveitos de Aposento

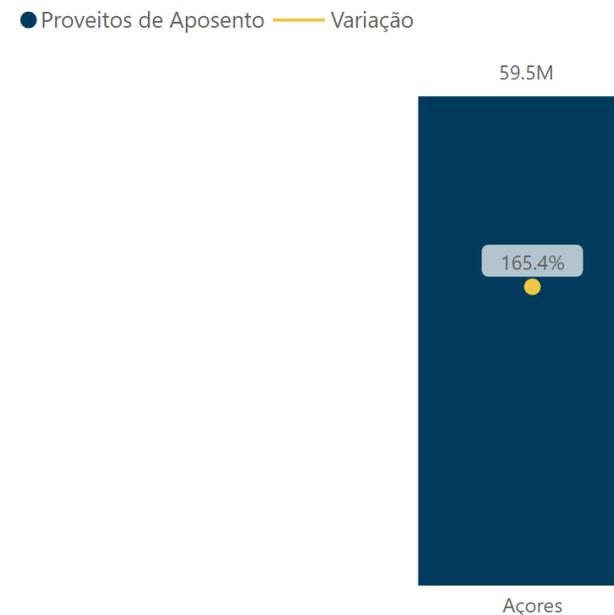
Proveitos de Aposento [milhões €]



Os proveitos de aposento, provenientes das unidades de alojamento da RA Açores, diminuíram 75% em 2020, decorrente da pandemia da Covid-19, mas apresentaram recuperação em 2021 com o montante a ascender a 59,5 milhões de €, que se traduziu num aumento de 165% (mais 37,1 milhões de €).

Se avaliarmos a quebra verificada face a 2019 (ano pré-pandémico) as unidades de alojamento auferiram menos 31,2 milhões de € de proveitos de aposento (-34%).

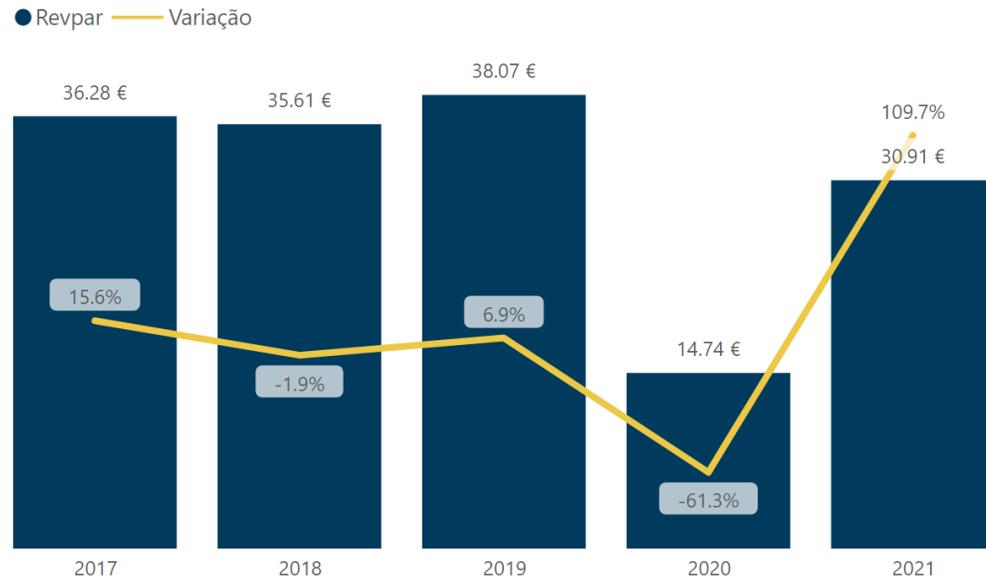
Proveitos de Aposento [milhões €] por NUTS II



Também, em proveitos de aposento, a RA Açores manteve a 7.ª posição, quer a referência seja o ano de 2019, quer seja 2021, apesar da quebra verificada (-34%).

# Açores | RevPar e ADR

Rendimento médio por quarto disponível (RevPar) [€]



O rendimento médio por quarto disponível (RevPar) acompanhou a evolução dos restantes indicadores e situou-se em 14,74€ em 2020, o valor mais baixo dos últimos cinco anos aqui representados (-23,33€ face a 2019, ou seja, -61%).

Um crescimento de 110% de 2020 para 2021 posicionou o RevPar em 30,91€, mas ainda menos 19% face a 2019 (-7,16%).

Rendimento médio por quarto disponível (RevPar) [€]

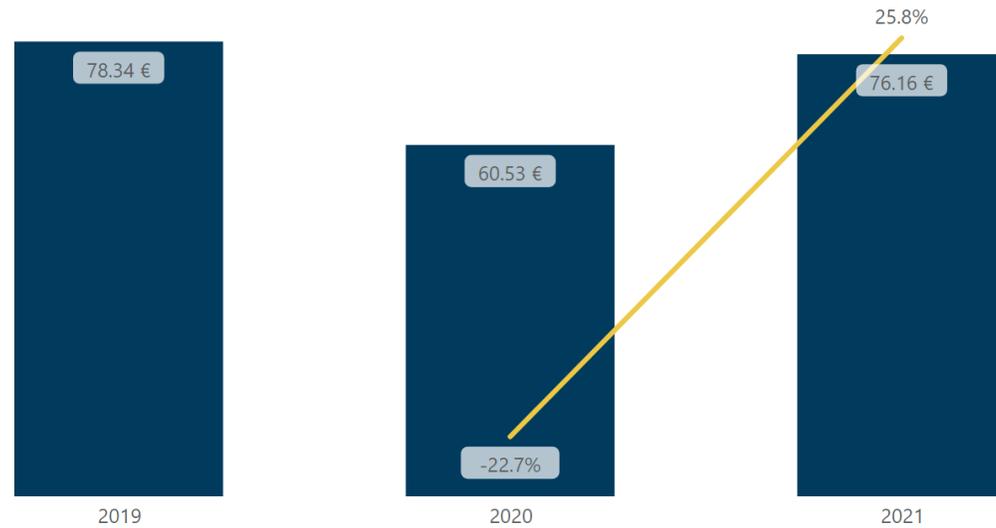


Neste indicador, a RA Açores manteve a 5.ª posição no país, tanto em 2019 como em 2021, apesar do decréscimo de 19% verificado entre estes dois anos.

# Açores | RevPar e ADR

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

● ADR — Variação

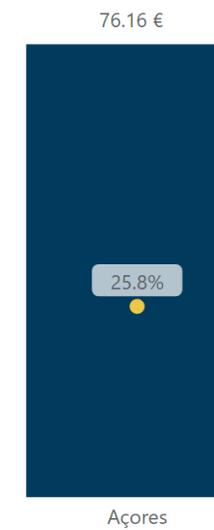


Em 2020, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) acompanhou a evolução dos restantes indicadores e situou-se em 60,53€.

Crescimento de 26% de 2020 para 2021 posicionou o ADR em 76,16€, montante inferior em 3% (-2,18€) face a 2019.

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

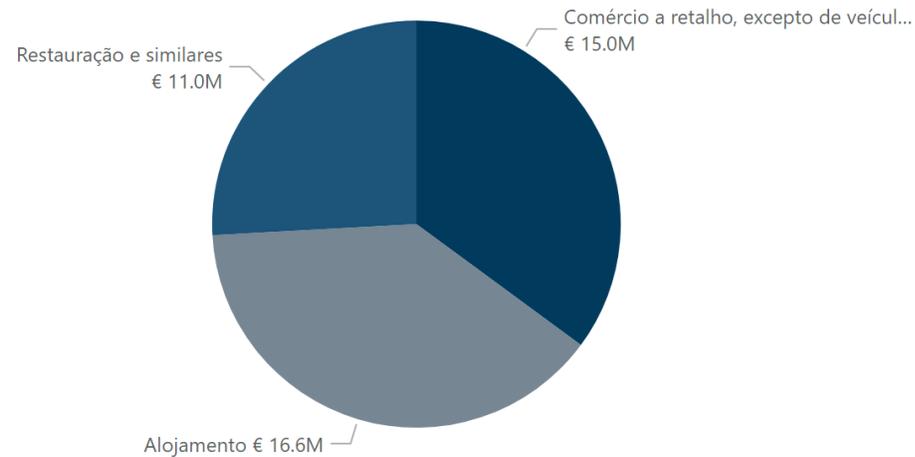
● ADR — Variação



Também neste indicador, a RA Açores manteve a 5.ª posição no país, quer a referência seja 2019 ou 2021, apesar da diminuição de 3% evidenciada entre estes dois anos.

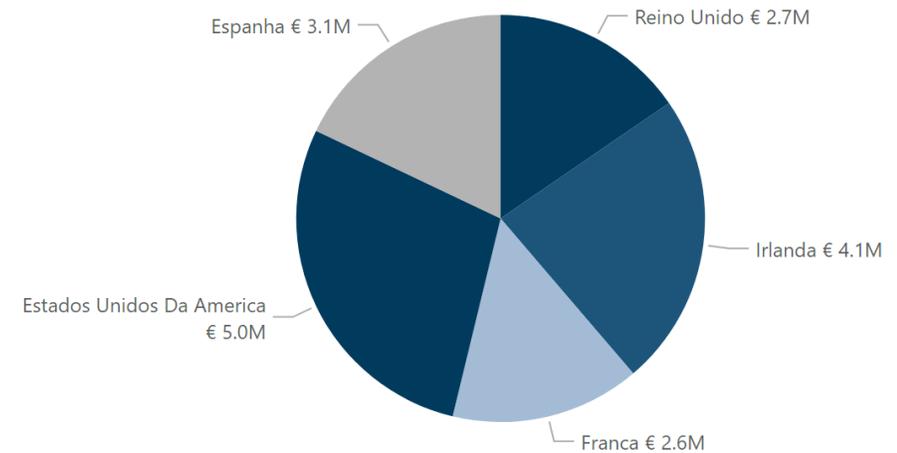
# Açores | Perfil de Consumo - 2021

TOP 3 Valor de Compras por CAE [milhões €]



Em 2021, os 3 principais setores de atividade concentraram 89,5% do valor total de compras efetuadas em território nacional (91,9% em 2019).

Valor de Compras CAE Turismo, por mercado (TOP 5) [milhões €]



O conjunto de mercados que constituiu o TOP 5 em 2021, retratado no gráfico acima, representou 63,2% do total de compras efetuadas nas atividades ligadas diretamente ao Turismo.

Em 2019, imediatamente antes do início da pandemia, os mesmos mercados representaram cerca de 67,2%.

# Açores | Indicadores de Fluxos no Aeroporto - 2021



## Passageiros desembarcados

645.7K

88.0%

Varição 21/20

-8.2%

CAGR 21/17



## Lugares

1.9M

48.2%

Varição 21/20

-5.3%

CAGR 21/17



## Load Factor

68.8%

14.1 p.p.

Varição 21/20

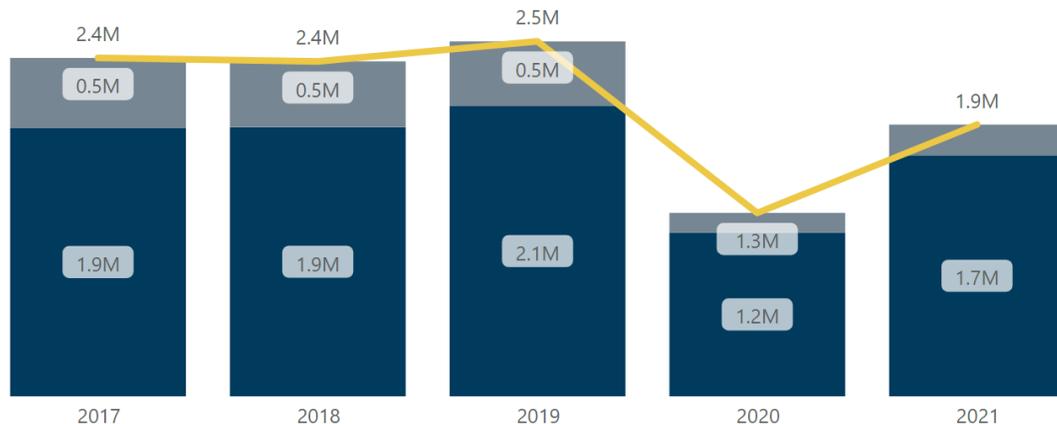
-9.2 p.p.

CAGR 21/17

# Açores | Fluxos no Aeroporto

## Oferta de lugares [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total



## Variação Homóloga 21/20 [%]

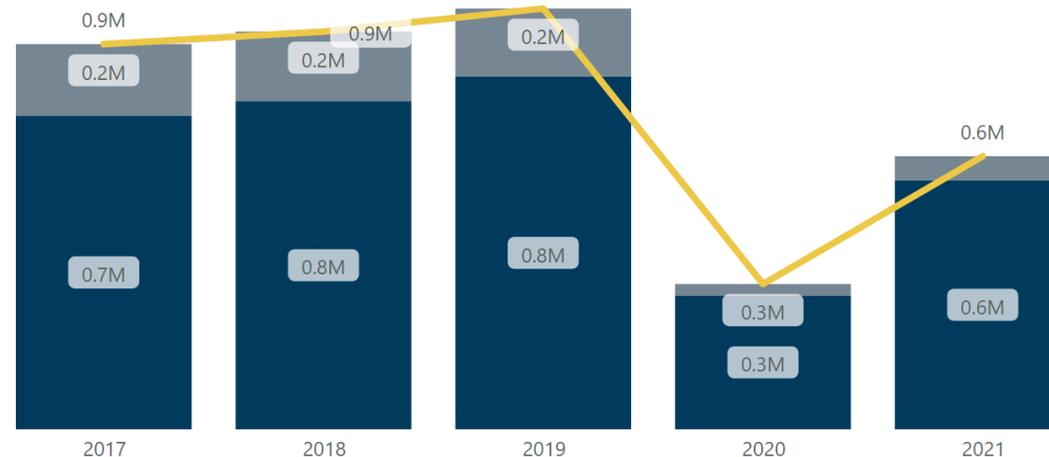
47.1% **Nacionais**      56.7% **Internacionais**      48.2% **Total**

No aeroporto João Paulo II, o número de lugares disponíveis em 2021, superou em 48% o valor de 2020 o que, em números absolutos, se traduziu num aumento de 626,3 mil lugares ( 547,4 mil para voos domésticos e 78,9 mi para voos internacionais).

Se compararmos com 2019, assistimos ainda a quebras de 23% para o total (-589,7 mil lugares), de menos 17% para voos domésticos (-351,0 mil lugares) e de menos 52% para voos internacionais (-238,7 mil lugares).

## Passageiros desembarcados [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total



## Variação Homóloga 21/20 [%]

86.1% **Nacionais**      110.1% **Internacionais**      88.0% **Total**

Os passageiros desembarcados nos aeroporto João Paulo II registaram um crescimento de 88%, passando de 343,5 mil em 2020, para 645,7 mil em 2021 (+302,2 mil, dos quais +272,4 mil foram de voos domésticos e +29,9 mil de voos internacionais).

Na comparação com a situação vivida em 2019, constata-se que, face aos 994,7 mil passageiros desembarcados nesse ano, 2021 ainda está aquém em 65% (-349,3 mil passageiros, dos quais -245,6 mil de voos domésticos e -103,7 mil de voos internacionais).

## Ficha Técnica

**Propriedade:** © Turismo de Portugal, I.P.

**Autor:** Direção de Gestão de Conhecimento  
Departamento de Business Intelligence

**Fontes:** ANA – Aeroportos de Portugal; BP – Banco de Portugal; INE – Instituto Nacional de Estatística; SIBS Analytics; TdP– Turismo de Portugal, I.P.

**Classificação da Informação:** Uso Externo

**Data do Report:** agosto 2022